

# Todos juntos venceremos esta crise



Por: António Pedro Costa

Até ao momento em que escrevo esta crónica, os Açores já registava um caso positivo de Covid-19 na ilha Terceira. Muitas das situações suspeitas após análises deram “negativo”. Mas a eventualidade de surto poderá estar iminente, o que tem deixado a população em alerta máximo, desde que o Governo Regional anunciou o estado de contingência e mandou encerrar escolas, creches, jardins de infância, CATL's, Centros de Dia, CAO's etc.

É muito importante que cada açoriano esteja devidamente informado do que tem a fazer para evitar a contaminação e propagação daquele vírus. Quanto mais boa informação houver, mais despertas ficarão as pessoas para atuar conscientemente em casos de necessidade.

No entanto, a vida continua e importa que se adotem planos de contingência sectoriais, como documento orientador de uma série de procedimentos a adotar, de modo a descrever as ações a tomar perante alguém com sintomas de infeção pelo COVID 19.

Não é demais alertar para os procedimentos quanto à limpeza e desinfecção continua das diversas áreas, como casas de banho, maçanetas das portas e corrimãos, telemóveis e telefone, entre outros.

Neste período que vivemos, que é já classificado uma situação de crise, é, todavia, muito importante manter as rotinas diárias, as mais estabilizadas possíveis, de modo a não causar instabilidade, ansiedade e preocupação desmesurada, levando a situações de pânico, o que é de procurar evitar com calma e sentido de responsabilidade.

Por outro lado, embora não exagerando, nem açambarcando, devemos ter o cuidado e aumentar algumas reservas de produtos de higiene e limpeza, bem como possuir uma reserva de água engarrafada e alimentos não perecíveis. Temos constatado uma correria aos supermercados, mas o governo já garantiu que irá monitorizar este sector para que nunca falte alimentos à população.

Já sabemos, mas nunca é demais reforçar que, em caso de tosse, febre e dificuldade respiratória há que informar de imediato a linha Saúde Açores:

808 24 60 24.

Como forma de precaução, e de acordo com as informações disponíveis, as autoridades dos Açores estão a colocar em quarentena aquelas as pessoas que entrem na Região, embora os constitucionalistas entendem que esta medida é ilegal, o que faz Vasco Cordeiro desafiar a imposição legal. A decisão a tomar pela Autoridade Regional de Saúde visa colocar em isolamento profilático com vigilância ativa, durante 14 dias após o desembarque na nossa Região, uma medida muito aplaudida pela população açoriana.

Os efeitos deste vírus vão muito para além da saúde pública e as consequências na economia, são também muito grandes. O medo e a incerteza a nível mundial sobre os seus efeitos têm provocado situações de queda do valor do petróleo e as bolsas de todo o mundo têm registado grandes perdas.

Como tal, as notícias em catadupa sobre esta situação de crise têm tido um efeito devastador no turismo e o setor da hotelaria tem sofrido a olhos vistos os impactos provocados pela pandemia. Os empresários açorianos desta área estimam em muitos milhares de euros de prejuízo, registando-se cancelamentos óbvios que não se sabe bem, até quando perdurará tal situação.

Apesar de tudo, temos assistido no mundo e em particular na nossa Europa à tomada de medidas muito agressivas, mas que são necessárias para combater um inimigo invisível que apareceu na China e já se espalhou pelo mundo inteiro.

Felizmente, esta pandemia tem tido um efeito positivo que é unir as pessoas, todas convergindo para cooperar na estratégia de conter a propagação deste vírus, mesmo com medidas tomadas sem medo de consequências económicas e políticas.

Solidariedade é a palavra de ordem, como aquele exemplo de em prédios antigos no continente, onde vivem idosos, os jovens têm-se disponibilizado, prontificando-se para irem comprar alimentos e outros bens de necessidade. Vamos todos juntos vencer a crise, cada um fazendo a sua parte.

## Câmara de Ponta Delgada reforça limpeza das ruas, encerra esplanadas e limita entrada nas capelas fúnebres

Em curso está a preparação de protecção social às famílias que mais precisam e apoiar os idosos que vivem sozinhos



A Câmara Municipal de Ponta Delgada anunciou que para além das diferentes medidas diariamente adoptadas e anunciadas a evitar o perigo de contágio do COVID-19, está a promover desde ontem ao reforço da limpeza pública e higiene urbana, designadamente através do aumento das operações de lavagem e varredura dos espaços públicos, bem como da desinfecção total e permanente dos sanitários públicos. Está também suspenso o funcionamento das esplanadas em espaço público municipal, com consequente isenção do respectivo pagamento. Fica condicionado o cesso às capelas mortuárias do cemitério municipal, restringindo o número de pessoas circunscrito às exéquias fúnebres.

A Câmara adoptou também o regime de tele-trabalho e de serviços mínimos presenciais em todos os serviços municipais em que tal seja possível e suspensão dos serviços prestados pelo autocarro municipal.

Face à difícil situação perspectivada dos agentes económicos, a Câmara Municipal decidiu, entre outras medidas, acelerar os processos de pagamento dos serviços prestados ao Município e dos bens adquiridos por este, como forma de apoiar as entidades fornecedoras. Estas medidas são de vigência imediata a partir hoje, dia 17, e, em articulação com a Situação de Emergência decretada pelo Governo Regional dos Açores, vigoram até 31 de Março, podendo ser prorrogadas ou ampliadas em função do evoluir da situação, como refere a autarquia em comunicado.

Ao mesmo tempo, a Câmara Municipal na mesma nota à imprensa sublinha que prepara medidas complementares de apoio às famílias, a implementar nos próximos dias, que visam, designadamente, reforçar o fundo municipal de emergência social e, em articulação com as Juntas de Freguesia, apoiar os idosos que vivem sozinhos.

## Ribeira Grande reforça verba para emergência social, distribui bens pelos mais vulneráveis e isenta da taxa de resíduos particulares, comércio e serviços

Também a Câmara da Ribeira Grande, na avaliação contínua à Situação de Emergência e no âmbito do combate à pandemia covid-19, decidiu aplicar as seguintes medidas de apoio excepcional, que passam, nomeadamente, por isentar, com efeitos imediatos e por tempo indeterminado, os particulares, comércio, serviços e indústria do pagamento da taxa de resíduos; isentar, com efeitos imediatos e pelo período necessário, o pagamento das rendas relativas às concessões que, comprovadamente, encerraram a actividade devido à pandemia COVID-19.

Também foi decidido pela autarquia reforçar a verba alocada ao Fundo de Emergência Social; assegurar, em articulação com as IPSS do concelho, a distribuição de bens alimentares

de primeira necessidade e/ou outros, junto da população mais vulnerável; prorrogar, até 30 de Abril, os prazos de todos os pagamentos dos documentos emitidos (factura da água, licenças ou taxas).

Na Ribeira Grande, desde ontem que está encerrado e por tempo indeterminado, o atendimento presencial no GAM – Gabinete de Apoio ao Município e na Tesouraria da Câmara; e quem necessitar deve promover o contacto via telefone ou eletrónico com a Câmara e no que diz respeito aos processos de obras o contacto deve ser feito por via eletrónica para o e-mail [dup@cm-ribeiragrande.pt](mailto:dup@cm-ribeiragrande.pt), devendo apresentar devidamente validadas as assinaturas eletrónicas, conforme se lê na nota enviada às redações. N.C.

## Novo Banco limita entradas a clientes

Gualter Furtado, Presidente da Comissão Executiva do Novo Banco dos Açores, emitiu um comunicado a dar conta de que “numa política de total transparência e pedindo compreensão aos nossos clientes para a situação de exceção que estamos a viver” que todos estão a trabalhar mas com as portas dos balcões fechadas. Os clientes podem ter acesso aos serviços mas de forma controlada e em número muito reduzido. O objectivo é não permitir ajunta-

mentos e salvaguardar ao máximo a integridade de saúde e clientes e os profissionais. “Naturalmente, que estamos num processo de evolução muito rápida, o que significa que termos de reagir e tomar medidas adequadas preventivamente e a cada momento. Neste sentido, podemos a qualquer momento evoluir para outro patamar, refere Gualter Furtado, garantindo que “estamos muito atentos a todas as orientações das Autoridades e Profissionais de Saúde”.